# O PODER E A EDUCAÇÃO

O ser humano é, por natureza, atraído e dominado pelo fascínio do poder em todas as instâncias e fases da vida.

De todos os livros escritos que tratam do poder, destaca-se como um dos mais lidos e comentados "***O príncipe***" – de ***Maquiavel***, pois se ocupa da conquista, do manejo e da expansão deste forte item da vida em todos os seus aspectos: o poder. Através do seu conteúdo essencial, buscam-se objetivos desejados, desde os pessoais mais simples até as abrangências políticas da sociedade.

***Max Weber*** afirmava que o poder "é a possibilidade de alguém impor sua vontade sobre o comportamento de outras pessoas." Talvez, contra a vontade delas.

A essência do poder é: "Eu decido, vocês cumprem, todos sofrem as consequências. Nele encontra-se a ação, o resultado perseguido."

Disse ***Rousseau***: "nada mais perigoso do que o poder nas mãos de quem não sabe usá-lo."

Pior ainda é usa-lo, quem o tem, em detrimento da sociedade.

Quando isso acontece, é agressão a cada indivíduo, pois lhe tira, no tempo e no espaço, forças inerentes próprias que a natureza lhe concedeu. Autoriza-lhe, com seus próprios atos, o delineamento do destino através dos gigantes poderes do consciente e subconsciente do espírito.

A vontade de poder do ser humano. Observa-se essa verdade através do ensinamento de ***Sêneca***, filósofo e estadista romano, quando afirmou: "o homem poderoso é o que tem poder sobre si mesmo."

Para se ter poder sobre si mesmo, é necessário que se tenha conhecimento o qual se adquire através da Educação desde o nível Fundamental até a Universidade continuando pela vida, pois "só o conhecimento traz o poder." Assim afirmou ***Freud*** no seu livro "***A Interpretação dos Sonhos***".

É necessário a análise consistente em relação à educação como área urgente dos seus desafios. Ela passa de um sistema social a outro e analisando transformações sociais em escala e grau incomuns. Gera fenômenos importantes. É estratégica nas sociedades democráticas, pois os cérebros

formam capital inédito na geração de novas invenções e tecnologias inovadoras. Ela, quando bem aplicada, contribui para a diminuição das desigualdades sociais, resposta consistente ao seu próprio desenvolvimento que gera poder quantitativo e qualitativo formando, como dito, sociedade mais igualitária.

É um desafio poderoso, pois que começa na alfabetização, continuando pelos diversos sistemas educativos, culminando na Universidade, estendendo-se no quotidiano com amplitudes constantes.

A educação gera poder e o poder suporta e desenvolve a educação. Essa dupla torna a sociedade mais desenvolvida e poderosa assim como o próprio País.

***Placidino Guerrieri Brigagão***
Presidente da Academia Brasileira de Odontologia